

CHRONICA POLITICA

Tornar bastante conhecida entre nós a opinião dos mais conspicuos organos da imprensa acerca da nova lei eleitoral, é um dever que sempre nos oppressaremos a cumprir.

Quando todos os espiritos se acham preoccupados de um magno assumpto que importa sagrados direitos do cidadão, é licito ouvir qual o modo de pensar dos nossos collegas, não só correligionarios, mas tambem neutros em frente da lucta dos partidos politicos.

A questo é digna do mais profundo exame.

Ao vasto clamor que o rria no imperio contra o antigo systema eleitoral tão susceptivel de abusos e iniquidades e para o qual o imperador tantas vezes chamou a attenção dos legisladores, succedeu a nova lei que, longe de satisfazer a vontade popular, veio lançar em novas e penosas duvidas o espirito da maioria da Nação.

Não resta duvida que essa lei pecca por deficiente e não satisfaz a justa aspiração do povo.

Está longe de poder ser qualificada de preceito liberal, em harmonia com as tendencias adiantadas que a escola daquellé nome vae actualmente desenvolvendo no Brazil.

Sobre este importantissimo motivo pronunciou-se um conceituado jornal do Rio de Janeiro, — o Globo no primeiro artigo de seu retrospecto do anno que acaba de findar.

Tão curiosa nos pareceram as observações feitas pelo illustre contemporaneo, que não nos pudemos furtar ao desejo de trasladar-as para as nossas columnas, como verdades que são, ditas opportunamente e com a necessaria imparcialidade.

Que o povo brasileiro ainda não conhece a fundo, como devêra, a nova lei a que tão ligada tem de andar a sua soberania, é facto que ninguém contestará.

A elle pois compete estudar-a, ou, quando mais não seja, prestar a mais séria attenção aos commentarios que d'ella fazem os organos mais notaveis da imprensa nacional.

Entre esses está por certo o Globo que tratando da mesma lei em uma parte do artigo a que já nos referimos, assim se exprime, historizando e commentando o facto politico:

FOLHETIM

441

OS MORGANOS DE PARIS

ALEXANDRE DUMAS

11.ª Parte

REVOLUÇÃO DE 1830

III

Em que a revolta segue seu curso

Obstruida a rua tudo quanto vinha atraz das carroças parou.

No meio desta agglomeração de pipas, barris, etc., apparelam as carroças.

A população vendo elevar-se este monumento, deu um hurra de triumpho.

Parecia-lhe que sobre este montão de pedras e madeira se ia clavar o zimbório da liberdade.

Erão perto de dez horas; havia quasi uma hora que em muitas partes se estavam levantando barricadas; e os gritos mais sediciosos partiam da multidão, bombas e outras peças de artilharia rebentavam nas caras dos passeantes, ora entravam pelas janelas de todas as casas accusadas de suspensas.

Este tumulto durou tres ou quatro horas, a desordem subia ao seu auge, e entretanto não se quer apparecia um agente da força publica.

Já citamos um proverbio, e se não receissemos abusar desta sabedoria das nações, diríamos:

Quando não apparecem os agentes dançam os santos.

Foi o que fez a multidão.

Formou roda e começou as danças mais extravagantes.

Cada quadra entregava-se a maior liberdade, este a cantos, aquelle a danças, est'outro a formar barricadas, outro a desempedrar a calçada, cada qual seguiu a sua inclinação, o seu instincto, quando de repente se viu apparecer na rua Grenetat, como se tivesse sahido debaixo da terra, um destacamento de gendarmes.

Mas o gendarme é inoffensivo, amigo da população, protector do garoto, com o qual se digna algumas vezes conversar. Portanto, quando viu estes innocentes militares, a população se pôs a cantar:

Na gendarmaria Quando um ri Todos os gendarmes riem.

E com effeito, os gendarmes riem.

Mas, não tendo fizeram a população advertencias paternalaes, convidando-a a recolher-se a suas casas e a estar tranquila.

Tudo ia bem até aqui, e talvez que a multidão se retirasse o paternal conselho, quando se chegou a rua de S. Diz, no meio do covo que acompanhava os gendarmes, ouviram grandes torrijas.

Depois de injurias succederam algumas pedras.

As camaras foram convocadas extraordinariamente, para o fim principal, não exclusivo, de tratar dessa lei altamente politica, de maneira que na sessão ordinaria que se lhe devia seguir, dispuzessem de tempo para as leis annuaes, e outras reformas urgentes.

Não obstante essa providencia, o projecto da lei foi promulgado, depois de concluidos os trabalhos, quer ordinarios, quer extraordinarios da legislatura.

Pôde-se, pois, dizer, que o trabalho extraordinario foi consumido em vão, soffrendo o Estado uma verba de despeza totalmente improductiva.

Emendado, re emendado, e ás vezes até radicalmente transformado, sahio esse projecto da camara dos deputados, e subiu para o senado.

Ahi as opiniões já se haviam tantas vezes revelado, que não era de admirar que fosse completamente condemnado.

E no entanto tal não aconteceu.

O ministerio presidido pelo sr. visconde do Rio Branco, costumado a vencer nas lides parlamentares, desde essa grande batalha do elemento servil, desappareceu da scena politica.

Succedou o ministerio de 25 de Junho presidido pelo sr. Duque de Caxias, composto em sua maioria dos homens dessa fracção do partido conservador, que a historia parlamentar denomina dissidentes.

A doutrina da eleição directa, que na resposta a dissidência sustentava, é posta a margem; a dissidência-governo adapta a idéa d'aquelles, que tão encarecidamente havia combatido—o vae com o seu nome apadrinhado uma lei, cuja base fundamental era por ella repellido.

E o projecto passou; a lei foi sancionada e promulgada pelo decreto n.º 2,675 de 20 de Outubro de 1875.

Mais uma vez os partidos politicos deram mão exemplo de si; exemplo fatal e prejudicial, porque é causa desse scepticismo, que se inocula no coração dos povos, e dá vulto a uma idéa erronea, que, os partidos só têm vida na lucta de nomes e de pessoas—sem principios e sem dogmas—prestam-se no poder, ultima ratio de toda a contenda, a realizar a idéa e o principio que na vespera combatem, com o denodo e consciencia do tribuno que agita as massas, e arranca applausos.

Proclama-se urbi et orbe que esta lei é o salvatorio do nosso regimen, porque consagra a doutrina da representação das minorias.

Ao tempo fica a provar si com effeito teremos essa representação das minorias, para o que, dizem, ha empenho da honra.

Antes, porém do tempo, podemos assegurar que a injustiça da lei é flagrante, e uma lei que contém em si injustiça não pôde produzir bons resultados.

Essa injustiça nasce da desigualdade, com que foram tratadas as provincias do Imperio, resultando que sete dessas provincias estão condemnadas a não ter representação das minorias.

O legislador não podia pro-der assim, sem offensa do direito de igualdade. Porque não se augmentou o numero dos deputados dessas provincias com mais um?

Mas parecia que era para os gendarmes que Scriba tinha escripto estas palavras:

Um soldado velho Sabo soffrer o calor Sem murmurar.

O desdémamento dos gendarmes calou-se e não murmurou.

Dirigiu-se tranquillamente ás barricadas e poz-se a destrui-las.

Até ali era a coisa muito simples, isto é, sem perigos, mas se os nossos leitores quizerem olhar para um canto da rua dos Ferros, verão que a situação ameaçava complicar-se.

Com effeito, um dos mais obstinados constructores da rua de S. Diz era o nosso amigo João Touro.

É no numero dos revoltosos havia alguns do nosso conhecimento.

Erão os nossos amigos Sac-á-Piatre, Toussaint-Louverture e Gibelotte.

A alguma distancia destes operava isoladamente o pequeno Faldou.

Todos tinham trabalhado com vontade, pelo que a obra estava adiantada.

Ora a um canto da rua dos Ferros, Salvador lançava vistas desdenhosas para as diversas scenas que contámos; ia retirar-se triste pelo papel que representavam os illudidos operarios, quando viu João Touro e os seus ajudantes.

Foi direito ao carpinteiro e segurando o pelo braço:

—João, disse elle em voz baixa.

—Sr. Salvador! exclamou o carpinteiro, a não ser de muita impertinencia o que tendes a dizer-me não tenho agora tempo para conversar.

—O que tenho a dizer-te é de grande importancia, vem.

E Salvador, com grande custo, levou o carpinteiro, que olhava attentamente para a barricada construida com tanto trabalho, e que era obrigado a abandonar.

João, disse Salvador, logo que estejas a trinta passos da barricada, dou-te um conselho, mas?...

—Não, sr. Salvador, mas....

—Tens confiança em mim?

—Piena.

—Assim o julgo. Julgues-me capaz de te dar um conselho, em que te proponha uma acção má?

—Oh! isso não, sr. Salvador.

—Então vae para tua casa e já.

—E' impossivel, sr. Salvador.

—Impossivel! porque?

—Porque estamos decididos....

—A que?

—A acabar com os jesuitas e hypocritas.

—Ataso estás bebado, João?

—Oh! em todo o dia não bebi vinho, posso jurar-o.

—E' a razão porque não tens jeito.

—E mesmo se me atreverei dir-vos-his uma coisa, sr. Salvador.

—O que é?

—E' que tenho grande idéa.

—Tanto melhor.

—Como! tanto melhor.

—Não ficava todo sanado? O que quer dizer lei eleitoral de um povo, que consagra principios para uma provincia, e contraries para outra?

—Outra injustiça e não menos clamorosa commetteu essa lei, nullificando a autonomia da representação do Município Neutro, apesar dos demodados esforços feitos pelo distincto parlamentar, o sr. senador Octaviano. O elemento provincial do Rio de Janeiro sendo maior aquilla toda a representação, que podem dar os electores do Município Neutro, que por este facto tornou-se um simples feudo daquelle provincia!

—Não queremos fóras do propheta, diremos, porém que nos parece que esta lei não resiste a sua primeira experiencia, que tratar-se-ha logo da reforma; convencendo-se então os nossos homens de Estado, de que o nosso systema representativo não se regenera, salvo condições secundarias, sem uma lei que estabeleça a eleição directa, e que torne a magistratura e a administração absolutamente incompativel.

No entanto, fazemos votos para que nos futuros comicios electorales se apresentem os partidos militantes disputando a palma da victoria.

Si a opposição, pelos habitos do nosso povo, pelos meios de que dispõe o poder, conta com a derrota, não é isso razão para fugir do pleito.

Sua presença conterá o abuso e o vexame—os seus prestantos farão a lei ser respeitada—e como da união nasce a força, não se enfraqueça ella com os candidatos de occasião, eleva os seus homens mais prestigiosos: seja embora a opposição, pequena em numero, mas seja rica de talento, de serviços e de patriotismo.

Tal é o grande serviço que ella pôde prestar á causa politica do paiz.

Abundando nas idéas da intervenção do partido liberal nas proximas eleições, o nosso illustre collega do Diario da Bahia, respondendo em 29 do passado aos argumentos de um adversario pela maneira que abaixo segue e a qual é tambem digna da attenção dos nossos correligionarios, assim se expressou:

«O Jornal tem razão para estranhar o movimento que, na sua phrase, os liberaes ostentam

Tem razão, porque não comprehendem a vida de um partido—com liberdade de pensar, reflectir e discutir, sobre as cousas do seu interesse.

Lá na sua eschola a cousa é outra: o partido se reduz a uma associação, na qual um só ou poucos tom o direito de pensar e deliberar, e o resto o dever de obedecer e esperar em silencio pela paga do salario.

E se, accidentalmente, na distribuição dos salarios surge alguma rebellião, cada vae o instincto vital para suffocá-la; sobretudo prevalece o primo vivere.

«Essa de coherencia de idéas, de liberdade de consciencia e dignidade de pensar, constitue na eschola conservadora nicharias que não podem enleiar a ninguém,—são tolices do liberaes que abdicam o poder, e

—Sim, entra aqui.

E empurrando o carpinteiro, o fez entrar em uma taberna, onde se sentou a uma mesa defronte d'elle.

Salvador pediu uma garrafa de vinho que João Touro despejou em um abrir e fechar do olho.

Salvador disse-lhe então:

—Tu és um bom rapaz, valente e honrado, mas dá-me credito, deixa por algum tempo os jesuitas e os hypocritas.

—Mas, sr. Salvador, não estamos nós em revolução?

—Em revolução, queres tu dizer, meu pobre amigo, o nada mais; sim podes fazer muita bulha, mas ha de sahir máo trabalho. Quem te trouxe aqui á hora em que devias estar dentro, vamos, sede franco:

—Foi Filina, e ainda assim eu não queria vir.

—E que tu disse para te decidir?

—Disse-me, vamos ver as illuminações,

—E nada mais?

—Disse tambem: ha de haver pancadaria.

—Sim, o tu que agora és um homem rico, graças ao que te deu o general Le Bastard; tu que gostas de descaçar depois do um dia de trabalho, sahista. Mas como sabia Filina a coisa?

—Encontrou um senhor que lhe disse: Temos vinho, leva o teu homem.

—Mas quem era o tal senhor?

—Ella não o conhece.

—Mas tu é que o conheces.

—Eh!

—Sim, e tambem eu.

—Pois tambem o conheces?

—Não preciso ver um agente da policia, fardo-o.

—Oh! pois é um espiao? disse João Touro com um fôz de teste, que equivalha a dizer: tenho pena de não o ter sahido pois emigralhava-lhe a cabeça.

—Meu querido João Touro, ha um axioma do direito que diz: Non bis in idem.

—Mas que significa?

—Que não se deve bater duas vezes no mesmo individuo.

—Pois já lhe bati? perguntou ingenuamente o gigante.

—Sim, meu amigo, estivevo para o estrangular uma vez no boulevard dos Invalidos.

—Como! exclamou João Touro bramindo, julgues que era Gibraltar?

—Tenho a certeza.

—Aquillo que todo o bairro accusa de fazer a corte a Filina?... Oh! não me ha de escapar.

E João Touro apresentou um punho como a cabeça de um cruzado.

—Ora vamos, não se trata de elle, mas de ti, disse Salvador, já que travezás a imbecilidade de vir, é preciso que trazes habilidade para te escapar das mãos e salro, e se te demoras mais uma hora és morto como um cão.

—Em todo o caso, respondeu o carpinteiro, vou estar cá a ver.

—E' melhor consertar-se para a dar a favor da boa causa, disse energicamente Salvador.

de fronte erguida affrontam o ostracismo por uma questicuncla de dignidade.

Os conservadores tem no seu chefe o exemplo: quem não se embarçou com o stigma da opiliação do seu paiz, e até do estrangeiro, para curvar-se submisso e humilde, ante a obstinação que denuncia-se contra uma idéa com a qual se compromettera a viver e morrer; trocando a respeito e a estima dos seus e dos estranhos pelas vantagens do poder, deu ao seu partido uma lição que lhe constituirá um evangelho: « nada de pretender pensar; outro que pense por nós, contanto que nos deixe a posse e gozo do poder.»

Se o barão de Cotegipe, capitulando como capitulou, dando em refens o seu amor pela eleição directa,—ou sinou ao seu partido que a sua vida depende de não querer philosophar; porque os aossos adversarios não se surprenderão com o movimento que observam no partido liberal; aliás naturallissimo na situação em que nos achamos, quando se trata de tomar um accordo que muito directamente tem de influir nos destinos do partido?!

Que estão fazendo os liberaes que não seja muito consentaneo com a índole e caracter de um partido politico, desde que não é elle uma communição religiosa; ou um batalhão de soldados; o muito menos, um rebanho de carneiros?

Discute com toda a liberdade e criterio um assumpto vital, procurando nessa discussão franca e leal os elementos de uma deliberação acertada: diz lealmente a seus chefes o que pensa, e d'elles espera a ultima palavra, que será accellida do norte ao sul do imperio, porque então haverá na voz dos chefes a expressão da opinião collectiva.

Quando do Centro do partido partir a palavra de ordem, ha de ser fielmente obedecida; que quer que sejam as divergencias das opiniões, individuos, prevalecerá o parecer da maioria emereitada nos chefes.

Isto é que é partido, sabendo all ar a disciplina com a indispensavel liberdade de pensar; isto é que é partido na Inglaterra, na Belgica onde quer que haja governos livres e esses partidos se formem como consequencias do regimen politico, que d'elles precisa para instrumentos das idéas o do bem publico.

Naquellas nações as idéas se agitam e discutem com toda a liberdade nos partidos, e quando amadurecem, encarnam-se nos chefes que, deste modo não inpoem as suas idéas aos partidos, antes nestes inspiram-se e haurem a sua força.»

COLLABORAÇÃO

Botucatu

PRESE A ATTENÇÃO DE S. EX. O SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA

São nesta occasião entregues á s. ex. as representações que se seguem, relativas ás eleições do Botucatu

—Pois hoje não é pela boa causa? disse o carpinteiro, admirado.

—Hoje é a causa da policia e sem o saberes trabalhos pelo governo.

—Irral disse o gigante; todavia estou aqui com amigos.

—Que amigos? perguntou Salvador.

—Sac-á-Piatre, Toussaint-Louverture, Gibelotte e outros....

—Mas fostos tu que aqui os trouxestes?

—Sim, quando mo disseram que havia pancadaria fui procurar os companheiros.

—Está bom, vae despejar segunda garrafa e depois voltaes á barricada, disse Salvador.

Salvador fez um gesto e veio a segunda garrafa que logo foi despejada.

João Touro levantou-se.

—Sim, disse elle, volto á barricada, mas é para gritar: Abaixo os agentes da policia! morram os espioes!

—Guarda-te do o fazer, desgraçado.

—Então que vou fazer á barricada senão posso bater-me, nem gritar!

—Irás simplesmente advertir os amigos do que estão metidos em uma ruína e que se retirem, aliás dentro de mais-hora has de ver fazer fogo sobre elles.

—Será possivel? disse João Touro indignado.

—E' o que te prova que não vieste aqui para uma revolução, po e não estes armados.

—Tendes razão.

—Então vae prevenil-os, disse Salvador levantando-se.

Estavam elles no limiar da porta quando viram um piquete de gendarmes.

—Os gendarmes! abaixo os gendarmes! gritou João Touro com toda a força dos pulmões.

—Não te ciliarás? disse-lhe Salvador apertando-lhe o pulso. Vamos á barricada e depressa, toca a saír.

João Touro não esperou que lhe dissesse duas vezes, e chegou á barricada bando os seus companheiros gritavam quanto podiam:

—Viva a liberdade! Abaixo os gendarmes!

Os gendarmes sem se alterarem destruíram as barricadas.

E o resultado foi que tendo-se cada um retirado diante da força armada, o carpinteiro não achou com quem fallar.

Mas as barricadas renovaram-se.

Derrubada a primeira, os gendarmes continuaram o seu caminho para a rua de S. Diz demoliram outra, enquanto os amigos de João Touro reconstruíram a primeira.

Os gritos da multidão entretanto eram inauditos.

Estas scenas cujo alcance dep-ty se ha de avaliar, só representavam um caracter caótico.

Mas os gritos começaram a extinguir-se, quando de repente viram desmbarcar das ruas extremas da rua de S. Diz, do lado do boulevard dos Invalidos, milhares de gendarmes, que marchando a encontrarem-se apresentavam um aspecto sinistro.

(Continua)

plano, correto, ao lugar e acharam a espora ja muita, cahida no chão e tendo a revolver do lado. O tiro na cabeça esquerda, foi dado no lago, procurando a direção do est. rago.

O delegado appointe em exarcelo sr. José Bento fez o corpo de delicto e, sendo interrogado o sr. Julio Ferreira, sua mulher e a camarada, unicas que se achavam na casa, nada disseram que dessem o mais leve indício de um crime, e nem isto mesmo se propala no bairro da Sobradra.

O facto foi todo casual. E, de mais, o sr. Julio é um homem de muito brando e prosto.

Pindamonhangaba--Do Pindamonhangaba de 2 do corrente tratamos o seguinte: Pindamonhangaba--A 4 horas da tarde de 24, cahiu, a sã Parahyba, do lugar denominado -- Mandua Grande ao Maranhão um violento torçedo, que arrancou grandes arvores, desbrindou casas e arranhagões, seguido de uma grande chuva de pedra.

Durou a horrivel tempestade uns 10 minutos, cahindo em alguns lugares, pedras do tamanho de ovos de pomba e maiores, como por aqui não ha exemplo. Faltamente oprimido e a tempestade a uma zona de 1 legua em quadra, sendo ali grandes os prejuizos, mas não contando ter havido morte alguma a lamentar.

Queluz -- Temos o Queluzense de 2 do presente mox. Achava-se ali o sr. Alvaro Henrique Affonso de Araujo Macedo que muito se distinguia na guerra com o Paraguay.

Queluz -- Temos o Queluzense de 2 do presente mox. Achava-se ali o sr. Alvaro Henrique Affonso de Araujo Macedo que muito se distinguia na guerra com o Paraguay.

Queluz -- Temos o Queluzense de 2 do presente mox. Achava-se ali o sr. Alvaro Henrique Affonso de Araujo Macedo que muito se distinguia na guerra com o Paraguay.

Queluz -- Temos o Queluzense de 2 do presente mox. Achava-se ali o sr. Alvaro Henrique Affonso de Araujo Macedo que muito se distinguia na guerra com o Paraguay.

Queluz -- Temos o Queluzense de 2 do presente mox. Achava-se ali o sr. Alvaro Henrique Affonso de Araujo Macedo que muito se distinguia na guerra com o Paraguay.

Queluz -- Temos o Queluzense de 2 do presente mox. Achava-se ali o sr. Alvaro Henrique Affonso de Araujo Macedo que muito se distinguia na guerra com o Paraguay.

Queluz -- Temos o Queluzense de 2 do presente mox. Achava-se ali o sr. Alvaro Henrique Affonso de Araujo Macedo que muito se distinguia na guerra com o Paraguay.

Queluz -- Temos o Queluzense de 2 do presente mox. Achava-se ali o sr. Alvaro Henrique Affonso de Araujo Macedo que muito se distinguia na guerra com o Paraguay.

Queluz -- Temos o Queluzense de 2 do presente mox. Achava-se ali o sr. Alvaro Henrique Affonso de Araujo Macedo que muito se distinguia na guerra com o Paraguay.

Queluz -- Temos o Queluzense de 2 do presente mox. Achava-se ali o sr. Alvaro Henrique Affonso de Araujo Macedo que muito se distinguia na guerra com o Paraguay.

Queluz -- Temos o Queluzense de 2 do presente mox. Achava-se ali o sr. Alvaro Henrique Affonso de Araujo Macedo que muito se distinguia na guerra com o Paraguay.

Queluz -- Temos o Queluzense de 2 do presente mox. Achava-se ali o sr. Alvaro Henrique Affonso de Araujo Macedo que muito se distinguia na guerra com o Paraguay.

Queluz -- Temos o Queluzense de 2 do presente mox. Achava-se ali o sr. Alvaro Henrique Affonso de Araujo Macedo que muito se distinguia na guerra com o Paraguay.

Queluz -- Temos o Queluzense de 2 do presente mox. Achava-se ali o sr. Alvaro Henrique Affonso de Araujo Macedo que muito se distinguia na guerra com o Paraguay.

AVISOS

Club Liberal de S. Paulo -- A commissão que deve funcionar nos seus primeiros mezes, contados do 10 de Outubro e a quem poderao as liberas do capital e do interior dirigir as suas reclamações, compo-se dos seguintes membros: Leonelo do Carvalho.

Coronel Raphael Tobias de Barros, Dr. João Ribeiro da Silva, Conselheiro Martin Francisco Ribeiro de Andrada, Donsinhador Bernardo Gavilho, Conselheiro Olegario Horcoulano do Aquino e Castro, Dr. João de Paula Souza, Conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva.

Partida e chegada dos correios -- A aduana expede malas, hoje, 8 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itá, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Mogy das Cruzes, Conselheiro, Santa Barbara, Ardas, Barraes, Bannal, Capivary, Lardas, Capitão-mór, Guaratingatá, Jacarehy, Itaqueocetuba, Pindamonhangaba, Tanha-tá, S. Miguel, S. José dos Campos, Silvânia, Sapó, Santa Isabel, Piquete, Santa Branca, Parahybuns, Conselheiro, S. Sebastião, Villa-Bella, S. José do Parahybuns, S. Luiz, Ubaituba, S. Bento da Sapucahy-mirim, Cunha, Paraty, Atibaia, Bragança, J-guay, Santo Antonio da Cachoeira, Limoeiro, Rio Claro, Patrocinio das Araras, S. Carl, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquary, Brotas, Dona Corregas, Jabó, Passa Quatro, S. Simão, Ponta Feltz, Timó, Cabouva, Tremembé.

Recibo das segulatas agencias: Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itá, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Mogy das Cruzes, Conselheiro, Santa Barbara, Balém do Jundiahy, Itanhaem, Iguape, Canuda, Paranaíba, Paraná, Xicrieto, Yporanga, Colonia do Canadã.

OFFICIAL

Expediente da administração dos correios

1878 -- De 10 a 23 de Dezembro

A' directoria geral dos correios, remetendo o balanço da receita e despesa do mez de Novembro findo e estatui o respectivo. -- A' mesma, restando avisos de enques postaes sob n. 125 e 128.

A' mesma, apresentando o pedido de sellas para o proximo trimestre. -- A' thesauraria da fazenda, remetendo o balanço da receita e despesa do correio, no mez de Novembro findo.

A' agencias: -- Rio-Claro, comunicando que, do dia 18 do corrente em diante, passava a ser feita de 3 em 3 dias a transmissão das malas do correio para Pirassununga e Descalvado, conforme o itinerario que se lio remittido.

Descalvado, idem, idem. -- Pirassununga, idem, idem. -- Rio-Claro, comunicando ter sido contractada a condução das malas do correio de Descalvado, por Pirassununga, com o cidadão Antonio José Alves, devendo por isso cessar o engajamento do actual calafete.

Itá, determinando o engajamento de um estafeta para a condução das malas do correio de Porto-Feltz, e vice-versa, dando esta viagem por mox. -- Porto-Feltz, remittendo o itinerario da malha do correio de Itá -- constando do solo viagem por mox.

S. Pedro, determinando que alterasse o itinerario do correio de Conselheiro, por ser feita a condução das malas para aquella cidade de 2 em 2 dias. -- Paranaíba, devolvendo a carta registrada sob n. 41 para ser atendida a disposição do art. 83 das instrucções do 1.º de Dezembro de 1868.

Campinas, devolvendo a carta registrada sob n. 574 para ser atendida a disposição do art. 81 das instrucções do 1.º de Dezembro de 1868. -- Santos, determinando que remittesse o recibo da carta registrada sob n. 3,603, que illuzo a devolução della, se não foi effectuada a entrega.

Villa-Bella, comunicando ter sido nomeado ajudante de agencia o sr. Benedicto Saverio da Silva Freitas, que deverá solicitar seu titulo nesta administração. -- Amparo, idem sendo nomeado o sr. Lino José Gonçalves.

Jacarehy, idem -- sendo nomeado o sr. João Antonio de Godoy. -- Pindamonhangaba, idem -- sendo nomeado o sr. Francisco Macedones Torres. -- Mococa, idem -- sendo nomeado o sr. João Bento Vieira da Silva.

Mococa, communicando ter-lhe sido concedida a exoneração que pedira, do lugar do agente do correio sendo nomeado para substituí-lo o sr. Antonio Manoel Ribeiro. -- Moroca, communicando que tendo sido approvada a sua nomeação para o lugar de agente do correio, passava a receber a agencia e solicitar nesta administração o seu respectivo titulo.

Guaratingatá, idem -- ao sr. Antonio Gonçalves Cruz Veloso. -- Santo Antonio da Cachoeira, idem -- ao sr. Castro José de Carvalho. -- Capivary, idem -- ao sr. Joaquim Francisco Lopes Chereim. -- Botucatu, idem -- ao sr. Francisco Egydio do Amaral. -- Ilhú-Noro, idem -- ao sr. Manoel José Carneiro Bastos. -- Casa Branca, idem -- ao sr. Emygdio de Oliveira Florio. -- Descalvado, idem -- ao sr. Manoel José Gomes de Amim.

devanda, depois do effectuado o respectivo pagamento, devolver o titulo para as conveniências verbas e descriptivas.

PARTE POLICIAL

Parto dos factos occorridos. Dia 3: Foram recolhidos a cada: Por ordem do conselho o delegado, Manoel Branco de Araujo, remittido do Santo Amaro, como autor do crime de Francisco Machado Borba, e por ordem do delegado do norte os Italianos Gregorio Fava, José Lambog, Vicente Loncho, o Mariana Loncho, por dbrico.

Foram postos em liberdade: Por ordem do subdelegado do sul, Domingos Gomes Quastanilha, e por ordem do subdelegado do norte, o Italiano Angel Goux. Dia 4: Por ordem do subdelegado do norte, Joaquim de Assumpção, por dbrico.

Foram postos em liberdade: Por ordem do subdelegado do norte, os Italianos Gregorio Fava, José Lambog, Vicente Loncho, e Mariana Loncho. Dia 5: Foram postos em liberdade: Por ordem do subdelegado do sul, Joaquim d'Assumpção, e, por ordem do subdelegado do norte, o sr. Quastanilha, o sr. de commandado Felicio Pinto Coelho da Mendonça e Castro.

Foram postos em liberdade: Por ordem do subdelegado do sul, Joaquim d'Assumpção, e, por ordem do subdelegado do norte, o sr. Quastanilha, o sr. de commandado Felicio Pinto Coelho da Mendonça e Castro. Dia 6: Foi recolhido a cada: Por ordem do chefe do policia o a disposição do subdelegado do norte, o Italiano Antonio Luigi, preso em flagrante delicto, por furtamentos feitos na pessoa de um outro Italiano.

CORRESPONDENCIA

Noticiário Sr. redactor

Grande foi o contentamento dos abaixo assignados quando depararam nas columnas do vosso illustrado jornal com a noticia da organisação do Club Liberal em a capital da nossa heroica provincia de S. Paulo, o faltaríamos certamente o seu dever, se deixassem, depois da organisação do mesmo club, do endegar por intermedio da imprensa, seus protestos de jubilo e consideração, sinceros sentimentos, não só seus, como tambem, de seus correccionarios publicos, pela realisação da grandiosa idea.

Não menos, tambem tem sido applaudida a attitudde energica que tomou a redacção do Correio Paulistano, em defesa dessa causa sublime que chamamos -- liberdade -- cuja illustrada folha, muito se tem esforçado para doutrinar o povo, e preparar o para a posse dessa mesma liberdade, encontrando-se em suas paginas, escriptas que bem explicam a seus conselheiros, como o sagrado ensino ao povo a palavra do Evangelho.

Esbarlante a leitura do programma que a si impo o Correio Paulistano, para bem se comprehender qual a missão que tem sobre a terra. A provincia de S. Paulo deve orgulhar-se de possuir o em seu solo, assim como, com toda razão deve orgulhar-se de ter a proeminencia de ser o berço dos grandes homens, que a Providencia destinara a illustrar nossa vida social.

Recordemos esse passado brilhante, e com elle avivemos os seus presentes infort e antepellido para revivermos as antigas creanças que só nos trará um porvir de grandezza e prosperidade. Para o homem do dever, que tem flozento dos olhos a religião do patriotismo, a imprensa politica assumo a sublimidade de um sacerdotio.

O escriptor publico torna-se então o orgão magostoso do um povo inteiro, suas palavras traduzem os votos de toda uma nação. Assim comprehendida o Correio Paulistano: as palavras exaradas em suas columnas, são sempre inspiradas pelo só interesse da causa publica, pelo patriotismo e a luz que guia a patria do seu habil redactor, tornando-se um missionario das grandes verdades sociais.

Muito folgamos, que tambem desta localidade já estejam fazendo parte da lista daquelles que sabem comprehendendo o grande alcance do Club Liberal, os nomes de cinco distinctos cidadãos e m os quaes nos congratulamos; e espurando que tambem por sua vez, se esforcado, para que os liberas dosto municipio occupem um modesto lugar no mesmo club, para o que, se torna necessario que um desses nomes -- o sr. capitão Tito Corrêa de Alho -- como chefe do mesmo partido não se decida de convocar uma reunião, não só dos liberas do antigas creanças, como tambem daquelles de idéas mais avançadas, além de que, se possa deliberar qual o alviro a tomar-se, devendo-se de tudo, fazer previa communicação ao club da capital.

Quando por todo o Imperio, decoram-se os pletos con-tantes o luras de homens que abraçam com fé robusta a causa da liberdade, custando-lhos incessantes fadigas nas diversas crises do paz, que passa ante tão reaes sacrificios; quando ainda por toda, parte estampam-se nomes que surgem radiantes das grandes lutas da tribuna e da imprensa, d'nda o povo espera brutar a salvação da actualidade; e os liberas da provincia de S. Paulo não podem ficar-se as emoções de um justo orgulho, vindo apré da mesma lib-riada a creação de um club composto dos primeiros vultos da provincia, cujo illustração e independência, só tem sabido colher por toda parte as mais bellas orações de apreço e consideração.

Em temos que grandes difficuldades apparecerão, além de inter-specer a marcha regular da grandiosa idea politica a epocha actual -- encontramos com uma luz que de a muita, vem travada violencia e raiava no campo da politica, e que infelizmente não ha de ser senão sendo chegarmos a um accord -- sobre os meios de melhor se realizar nossas bellas theorias generalivas; porém ao mesmo tempo, c-offid-g nesse grandes vultos, muitos dos quaes, lra-tram em suas bellas frocos, vivas curules de lib- honrosos triumphos, e confidam as publicações importantes que difund-m os conhecimentos por todos os angulos do Imperio, temos a firme convicção, que a causa da liberdade terá sempre devotação patriótica, e que será necessario o mand- dretar de ser mand, para poder ser a mesma, suplantada por outros principos.

Endereçando as abaixo assignadas, rias esse sincoas para a praça, e serem remittidos a cada, rias que possam mostrar-se sempre promptos as prtica publica e particular, de todos os membros do grande Club Liberal. Botucatu, 21 de Dezembro de 1878. João Mattoso de Souza Caldeira. Joaquim Francisco da Silva Costa.

SECÇÃO PARTICULAR

Comunicação

O major de Marechek e D. J. E. Herr communicam aos seus amigos que no dia 5 de Janeiro de 1878 contractaram matrimonio na igreja da Sé, em S. Palo.

Óleo puro Medleal do Fígado de Bacalhão de Lauman e Kemp

Tanto o fígado como os pulmões acham-se expostos e sujeitos a serem consumidos por uma enfermidade, e ambos estes órgãos, podem ser curados mediante o mesmo tratamento. O fígado de medleal nos asseveram que nada ha como o Óleo do Fígado de Bacalhão para as moléstias do fígado.

Porém dado mesmo que a auctoridade medica se conservasse muda, os factos fallariam por si mesmos. Dentro do espaço de muy pouco tempo, mullos casos de consumo do fígado, assim qualificados pelos principaes medicos foram curados com o óleo puro medleal do fígado do bacalhão de Lauman e Kemp.

Não nos cabe a nós, o decidir se nos nascos mandolnados, o fígado se achava ou não doerado. O certo é que os medicos assim o certificarão, e tambem que os doentes se puzeram bem. Com tudo auctorisleriamos a todos, que não deixassem para a ultima hora o tomarem este remedio em consideração das suas grandes virtudes medicinas; sempre e todas vezes que se apresentem os symptomas de "dearrangas pulmonares" ou hepaticas, deve-se immediatamente fazer uso d'elle.

Obtendo assim póde-se attingir a salvação do doente, e a cura será rapida. O óleo puro medleal do Fígado de Bacalhão, de Lauman e Kemp encontra-se à venda em todas as lojas de drogas as mais acreditadas, e não se deveteria debaixo de clima algum.

Purgante por excellencia

O dr. J. C. Ayer, o grande medico dos Estados-Unidos, reconhecendo a necessidade que o povo tem de um remedio purgativo, velador -- muito bom e que se fa ao mesmo tempo innocuo e sem de drogas a critos e noivos, tem apresentado umas pilulas de sua propria composiçã que, sem possuir quocunquer dos inconvenientes dos purgantes vulgares, taes como o óleo de ricino, limonada, etc., etc., são m ho mais seguras no effecto e muito mais proveitosas para a saude. As pilulas catharticas de Ayer, devem ser preferidas a todos os outros purgantes, porque effectivamente são melhores. Acham-se à venda em todas as pharmacias, e lojas de drogas.

ANNUNCIOS

Escravo fugido

No dia 1.º do corrente mez de Janeiro de 1878, fugio da cidade do S. José dos Campos um escravo mulato, claro, do nome Francisco, de 18 annos de idade, magro ou magro, estatura regular, rosto redondo, principio de buço, bons dentes, bonita figura, falla bem, bom cavalleiro, tem os dedos das mãos mal fritos e exparramados e as unhas dos pés rugosas. Quem apprehender o levar a seu senhor, Francisco José das Neves na dita cidade do S. José dos Campos, será gratificado com a quantia de 100\$000 rs.

Loj. Cap. Sete de Setembro

Segundo recommendação do Sr. Secretar. Hier., da Ord., conviudo todas as Loj. de Sete Aug., o Resp. 007. a virem satisfazer o que determina o art. 403 das RR. g. e Ger., dentro do prazo improrrogavel de 15 dias, a contar da presente data, sob pena de lhos serem applicadas as disposições da lei. S. Paulo 8 de Janeiro de 1878. José G. da Costa. 5-1

Maçãs

Chegou no Café do Theatro, rua da Boa-Vista n. 62-

Ao commercio

Os abaixo assignados Antonio Ilanco de Miranda Oliveira e Pedro Hannickel Forster, fazem publico que em 31 de Dezembro do anno proximo passado dissolveram a sociedade commercial que nesta praça girava sob o firma Miranda & Forster, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Antonio Ilanco de Miranda Oliveira, e rotundando-se de tudo exonerado o socio Pedro Hannickel Forster. S. Paulo 3 de Janeiro de 1878. Anton o Oranço de Miranda Oliveira. Pedro Hannickel Forster 5-3

Mudança de cartorio

O 1.º tabelião, Elias de Oliveira Machado, mudou o seu cartorio para o sobrado n. 15 da rua da Imperatriz, em frente ao hotel o Globo. 10 4

ANTONIO DA SILVA LABOUR e do commercio de villa da Veira, lugar do Cabimento em Portugal, para negocios que lhos intereassem precisa-se tal- ar-lhos ou mesmo saber-se donde esta Constã que em 1868 morava para o tal e de Mogy-mirim, para informações à rua de S. Bento n. 2 à Antonio Dias Souza S. Paulo. 5-4

Cocheiro

Precisa-se de um à rua do Commercio n. 15. 3-3

Fumo superior para cigarros

em casa de Augusto D. Pereira Rua Direita n. 3. 3-3

Maçãs!

Chegaram os cravos de Feiza, rua do Carmo n. 61. 3-2

GRANDE SORTIMENTO DE CHARUTOS
HAVANA
 MARCÁS LEGÍTIMAS - AFFIANÇADAS
 Importadas em direitura PELA CASA
A. L. GARRAUX
 SÃO PAULO
 RUA DA IMPERATRIZ, 38 E 40

Nutrimento e MEDICINA



Preparado por Lanman & Kemp Para Tísica e toda a qualidade de doença quer seja no garganta, peito ou bafes. Expressamente escolhidos dos melhores fígados dos quais se extrah o óleo, no Banco da Terra Nova purificado quimicamente e sua valiosas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro. Este óleo tem sido submetido a um exame muito severo, pelo chimico do mais talento do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter a MAIOR PORÇÃO D'IODINA do que outro qualquer óleo, que elle tem examinado.

IODINA É UM PODER SALVADOR em toda o OLEO DE FIGADO DE BACALHAO o aquelle no qual contém a maior porção desta impalpavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de tísica, bronchites, asthma, catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uma pouca frescos de carne no muito magro que seja, cluda a vista o dá vigor a todo o corpo.

Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou actuella dá tanto nutrimento ao sistema e encaminhando quasi toda o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pela assecção da

ESCRÓFULAS OU RHMUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

Se é que desejo vêr-se livres e izemptos de enfermidades.

Acho-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella. Quatro Cantos. São Paulo.

Gabinete photographico

Avisamos ao illustrado publico desta cidade como ao da provincia, que d' hoje fica aberto nosso Gabinete photographico provisório, o qual será dirigido por Mr. Henocau, pintor ph lographo de merito, com quem tivemos contrato de 3 mezes.

Threzeite annos de pratica, á fama que ha sabido adquirir no Rio de Prata, como ultimamente em sua passagem por Bahia, a reputação de capacidade artistica que hoje são ja uma segurança de arañticho dos trabalhos que sahem de nosso estabelecimento.

Quem não precizar aproveitar da passagem de Mr. Henocau, que accostumado a operar em Paris, Montevideo e Rio de Janeiro, se compromette a aceitar a critica intelligente e breve do trabalho?

Prevenimos de d' já ás pessoas que tra os que dizem que fazem os retratos mais bonitos que os originaes. Haes dos trabalhos:

Das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.
 Retratu installa-se para crizações, todos os dias, a excepção dos domingos e dias festivos.
 Bath & Co.
 Rua do Ouvidor 11 - São Paulo
 Nota - Haes dos tipos de photographia por preços commencionados. 25-16

Uriada

Precisa-se de uma para todo o serviço mezes contínuo, do interior de uma casa de família; rua do Imperador n. 11. 18-7

Grande Leilão

Quarta-feira 12 de corrente ás 10 e meia horas da manhã em a rua de Santa Epligenia n. 16. **BILARIO BREVES** devidamente autorizado pelo Illm. sr. Felix da Silva Guimarães que se retira desta cidade, fará leilão em o dia acima, do seguinte: Uma bonita mobilia austriaca, tapetes consolos com tapete de marmore, sofá, cadeiras do braco, espelha grandes com moldura dourada, enfeites de mesa, tapetes grandes e pequenos, encarradeiras, castiças, camas francezas para casado, marquizes, mosas, criado mudo com tapete de marmore, sofá com encosto, cadeiras de oleo, guarda-prata, guarda-louças, commoda, cadeiras austriacas, cadeira para criança, louca, vidros, chrystals, etc. etc., diversas mosas, trom de cozinha e muitos outros objectos que todos serão vendidos em o estado em que se achar, sem direito a reclamação alguma. Pagamento em o acto da entrega. 1

Grande Leilão

BILARIO BREVES competentemente autorizado por uma familia que se retira, fará leilão em seu armazem á rua do Imperador n. 13, sobrado, no dia 8 do corrente ás 10 e meia horas da manhã, constando do seguinte: Rica mobilia austriaca, cadeiras diversas, espelha, apparadores, guarda-prata, apparatus para jantar, ditos para chá, flocas, camas francezas para casados, ditos para solteiro, marquizes, espelha, castiças para dres, cadeiras grandes, tapetes grandes, louças e vidros diversos, muitos outros objectos que por sua grande quantidade deixa de mencionar. 2

Banco Commercial de Vianna Agencia em S. Paulo

N. 30, Rua Direita, N. 30

O agente M. P. da Silva, Procha encerra a vista a 30, 60 e 90 dias, dá cartas de credito e estabelece mensalidades para todas as agencias do Banco nas seguintes localidades:

PORTUGAL todas as cidades e principaes villes	Fayal Pinos Graciosa Genova	ILHAS Madeira S. Miguel Ferreira
ESPAÑA Puenteareas Puentevedra Pun. na aljeilas Redonda la Santiago Tuy Vigo Villagarcia Valencia		ITALIA Napoles FRANÇA Paris INGLATERRA Londres ALLEMANIA Hemburgo 25-11

Photographia Allemã

de Carlos Hoenen e Companhia

74 Rua do Carmo 74

Os proprietarios deste estabelecimento tem a honra de avisar ao respeitavel Publico (desta capital) e do exterior, que terão uma exposiçõ permanente dos seus trabalhos nas vitrinas do sr. Garraux. 10-6

Hotel dos estrangeiros

Rua de Santo Antonio 78

Santos
 Com este titulo celma abriu-se hoje um novo estabelecimento no mais aprazivel lugar da cidade, tornando-se portanto recommendavel, não só pela localidade, boa vista, ar puro, como ser o mais perto da estação, e ter salas reservadas para familias, muelho e o alganto jardim para recreação de todos os srs. viajantes. Em fim seu proprietario julga desnecessario fazer elogios, limita-se adm-nte a expor as vantagens que offerece seu estabelecimento, pois um lo go periodo de 5 annos que funciona o seu hotel d'Europa (em Sociedade), é bastante par. tornar-o bem conhecido. Assim pois os srs. viajantes que ainda não frequentaram, poderão colher informações em qualquer parte das provincias do Imperio, tanto a respeito do preço, tratamento e aco, como na pontualidade do serviço; outrosim rec-be pensionistas e da comidas para fóra a preços razoaveis, portanto espera merecer o curso e protecção de seus amigos e freguezes, especialmente do corpo commercial desta praça.
 Santos, 8 de Dezembro de 1875.
 Manoel Furtado Côrte Real. 12-0

PHOTOGRAPHIA AMERICANA

Antiga casa de **Carneiro & Gaspar**

58 Rua da Imperatriz 58
 Retratos a cinco mil réis a duzia
 Tiram-se retratos por todos os systemas e de todos os tamanhos, desde a mais pequena miniatura até o tamanho natural.
 Trabalha-se todos os dias não importando o tempo churoso.
 58 - Rua da Imperatriz - 58
 S. Paulo 10-3

Lições

de piano, canto, harmonia pratica, contra ponto, etc.
 O PROFESSOR G. GIRAU tem a honra de par-ticipar ao respeitavel publico desta capital que, do 1.º de Janeiro de 1876 em diante, há accita mais discipulos pri e plantes e que o preço de suas lições fica estabelecido conforme a seguinte tabela:
 Piano Lições de estylo e de applicação. 25000
 Piano Lições de acompanhamento. 25000
 Canto Italiano e francez, 8 lições. 25000
 Harmonia applicada ao piano ou theoría dos accordes e de suas transições. 25000
 Contraposto de harmonia transaccata. 40000
 S. Paulo, 30 de Dezembro de 1875.
 G Giraud. 3-3

Maças

Chegam pelo ultimo vapor ao armazem de Dominguês de Silva Reis rua da Imperatriz n. 6. 3-2

Bom emprego de capital

Vende-se um propriedade situada a 15 minutos da cidade e entre duas ruas principaes, e que offerece ao comprador as vantagens seguintes:
 Uma habitação moderna composta de uma sala de visita, alcova, sala de jantar, cozinha: todo em bom estado e recentemente acabada.
 Um jardim de 20 res com caramanchões e terreno proprio para a agricultura.
 Uma estrada e um poço.
 Verta do caminho de ferro do Norte na freguezia do Braz. Para valer na casa A. L. Garraux. 6-4

Por 2000 Rs.

Vende-se cada um dos dois de S. Carlos ou de Santos. 5-3

Alugada

Precisa-se de uma que seja contigua, á rua de Imperatriz n. 66, sobrado. 3-2

GRANDE SORTIMENTO DE BURRAS FERRO
 PROVA DO FOGO PARA CASAS PARTICULARES Commerciaes e Bancarias
A. L. GARRAUX
 S. PAULO
 RUA DA IMPERATRIZ, 38 E 40



Deposito de guardas-chuva

de **Matheos de Oliveira** Rua Direita n. 21

Nesta casa encontrará o Respostavel Publico o maior o mais completo sortimento de guarda-chuvas, quer para homens como para mulheres, tanto feitos nos como estrangeiros, e que ao vendi por preços mais em conta que em qualquer outra parte, affiançando o annunciante a sua qualidade de sua fazenda. E contra-se igualmente ricos guardas-chuvas para senhoras, proprios para presentes de festas, entre elles alguns com laques, ultima novidade. E annunciante convida a seus freguezes a ao Respostavel Publico a virom ao castillear da verdade. S. Paulo, Rua Direita, 21 8-7

O ABAIXO ASSIGNADO faz constar que o UNICO DEPOSITO nesta cidade, de superior cal de sua fabrica, é em casa dos srs.

Lebre Irmão & C. que venderão por 2500 cada sacco de 2 alqueires, cuja medida não ser verificada. Os srs. compradores não devem misturar a cal deste deposito com qualquer outra cal de Santos de qualidade inferior. S. Paulo 15 de Novembro de 1875. Joaquim Xavier Pinheiro. 30-23

Barbeiro

Atmê Quillet precisa de um official; não sendo bom é leuill apresentar-se. Paga-se bem. 3-2

Theatro Provisorio

Companhia de Zarzuela

Domingo 9 de Janeiro de 1876
Resita extraordinaria
 Debaixo da direcção do sr. Aragon
 Quarta representaçõ do muito apparatus zarzuela em 3 actos, letra de Luiz Alona e musica do maestro Gestambido, intitulada:

Catharina da Russia

OU A **Estrella do Norte**

Preços
 Camarões de 1.ª ordem. 12000
 Cadeiras. 25000
 Galerias. 15000
 A's 8 e meio.

As Respostavel Publico Havendo coberto as despesas feitas com esta zarzuela, a direcção resolve abaixar os preços, como estava annuciado.

S. D. P.

União Beneficente

Espectaculo particular, em favor do moleo J. Augusto Filho
TERÇA-FEIRA 11 DE JANEIRO DE 1876
 Primeira representaçõ da comedia em 3 actos, original hespanhol:

O Cavalheiro de Bregy

no **Forte do Santo André**
 Totam parte neste espectaculo os socios effectivos e honorarios da mesma sociedade, srs. Guilherme Costa, Alvaro, Antonio, Ortiz, Corde, Augusto, d. Leopoldina Evangelista e d. Rosina Maniz.
 Bregy ha pela dist. n.º 12 e socia d. Rosina Maniz, e recitação da sobra poeria de Thomas Ribeiro

A JUDIA

Dará fim ao espectaculo, a comedia em 3 actos, original de mais ca:

A União Iberica

em que tomam parte os ditos socios, d. Leopoldina Evangelista e sr. Antonio Ortiz.
 A's 8 e meio de costume.
 Os billetes em mão de beneficiado.
 Typ. de o Correio Paulistano